

São Paulo

Subprefeituras

## Subprefeituras gastam menos com bairros pobres

Por **Vinícius Rodrigues Vieira**

Distritos situados na periferia possuem orçamento per capita menor, aponta estudo; cálculo não inclui verbas para saúde e educação

Estudo feito pelo movimento Nossa São Paulo é Outra Cidade mostra que as subprefeituras que englobam distritos localizados na áreas periféricas tendem a ter menores orçamentos per capita (por habitante) do que aquelas nas áreas centrais.

Em 2007, as 31 subprefeituras da cidade dividiram entre si cerca de R\$ 800 milhões, o equivalente a 4% do orçamento municipal de R\$ 18 bilhões previsto para o ano. O dinheiro é destinado a ações de zeladoria urbana, como poda de árvores, operações tapa-buraco e pequenas obras. Não estão incluídas despesas com saúde, educação e grandes obras de infra-estrutura.

A subprefeitura da Sé - que engloba bairros nobres, como Higienópolis - abocanhou sozinha quase R\$ 138 milhões, o equivalente a R\$ 361,82 por habitante da área. É o maior índice da cidade. Por outro lado, os três distritos com pior orçamento per capita estão no extremo sul da cidade e possuem renda média familiar inferior à registrada na cidade inteira (veja mapa acima).

Odilon Guedes, integrante do movimento e responsável pelo estudo, reconhece que o trabalho é limitado por não incluir dados sobre saúde e educação. A prefeitura não tem o orçamento dessas áreas dividido por subprefeitura. Segundo Guedes, a administração municipal prometeu segmentar as informações até a metade de 2008.

## AS SUBPREFEITURAS "RICAS" E "POBRES"

Orçamento per capita previsto para 2007

**2º**

PERUS  
R\$ 172,37

**1º**

SÉ  
R\$ 361,82

**3º**

SANTO AMARO  
R\$ 126,99

**3º**

CIDADE  
ADEMAR  
R\$ 49,00

**2º**

M'BOI MIRIM  
R\$ 44,49

**1º**

CAPELA DO  
SOCORRO  
R\$ 41,61

 MELHORES  
 PIORES

FONTE: MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO